

1 **ATA DA 1ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DA CÂMARA TÉCNICA CONSULTIVA DO CEIVAP**
2 **(CTC) - COMITÊ DE INTEGRAÇÃO DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO PARAÍBA DO SUL –**
3 **CEIVAP, REALIZADA NO DIA VINTE E SEIS DE JANEIRO DE DOIS MIL E VINTE QUATRO,**
4 **POR VIDEOCONFERÊNCIA, NA FERRAMENTA MICROSOFT TEAMS. Com a presença dos**
5 **seguintes membros:** São Paulo – Elias Adriano dos Santos (AJADES), Luiz Roberto Barretti (ABRHidro),
6 Laurentino Junior (Fundação Christiano Rosa), Marcelo Manara (Pref. São José dos Campos), Teresa de Paiva
7 EEL/USP); Rio de Janeiro – Markus Budzynkz (APEDEMA-RJ), Rene Justen (Pref. Campos dos Goytacazes),
8 Yurhii Steinmetz (ADEFIMPA); Minas Gerais – Eduardo Araújo (IGAM), Matheus Cremonese (PREA),
9 Priscila Gonçalves (FIEMG); **dos seguintes convidados:** Adriana Bocaiuva (CBH BG), Osman Fernandes
10 (ANA), Aline Alvarenga (AGEVAP), Ana Carolina Duarte (AGEVAP), André Marques (AGEVAP), Carolina
11 Martins (AGEVAP), Daiane dos Santos (AGEVAP), Júlio César Ferreira (AGEVAP), Marina Mendonça
12 (AGEVAP), Nilmar Magalhães (AGEVAP), Raissa Galdino (Prefácio), Rayssa Duarte (Assessoria Jurídica
13 AGEVAP), **para tratar da seguinte pauta: 1 – Aprovação da ata da reunião anterior; 2 – Análise da**
14 **solicitação de apoio ao Projeto Piabanha, conforme previsto na Deliberação CEIVAP nº 343/2023; 3 –**
15 **Análise da solicitação de apoio ao XI Encontro Estadual de Comitês de Bacias Hidrográficas do Estado**
16 **do Rio de Janeiro – ECOB/RJ, conforme previsto na Deliberação CEIVAP nº 271/2019; e 4 – Assuntos**
17 **Gerais. ITEM 1 Aprovação da ata da reunião anterior:** O Sr. Luiz Roberto Barretti, coordenador da Câmara
18 Técnica Consultiva, deu início a reunião da CTC, citando os itens a serem apresentados. Solicitou uma inversão
19 de pauta, pedindo que o item 2 seja discutido após o item 3. Pediu que fosse espelhada a ata da reunião para
20 aprovação, a ata foi espelhada e abriu a palavra para contribuições. Sem manifestações contrárias, a ata foi
21 considerada aprovada. **ITEM 3 Análise da solicitação de apoio ao XI Encontro Estadual de Comitês de**
22 **Bacias Hidrográficas do Estado do Rio de Janeiro – ECOB/RJ, conforme previsto na Deliberação**
23 **CEIVAP nº 271/2019:** A Sra. Aline Alvarenga (AGEVAP) disse que o CEIVAP recebeu a proposta do Fórum
24 Fluminense de apoiar a realização do ECOB/RJ que vai acontecer de 17 a 20/04 no Rio de Janeiro/RJ,
25 solicitando o aporte de recurso, no valor de R\$ 50.000,00 (cinquenta mil reais) do CEIVAP. Disse que o
26 CEIVAP tem uma deliberação específica para apoio a eventos, lembrando que essa reunião foi adiantada em
27 função desses dois itens de pauta e ressaltou que esse apoio é sempre feito. O Sr. Luiz Roberto Barretti
28 (ABRHidro) abriu para discussão, lembrando que o histórico de apoio tem sido um montante de R\$ 5.000,00
29 (cinco mil reais), além disso é aportado recursos para a participação de membros a esses eventos, que inclui
30 mais gastos. Disse que a princípio não chegue ao patamar solicitado, mas que seja algo em torno de R\$
31 10.000,00 (dez mil reais) aberto a discussão. O Sr. Marcelo Manara (Pref. São José dos Campos) pediu a Sra.
32 Adriana Bocaiuva (CBH BG) que falasse sobre a construção desses percentuais. A Sra. Adriana Bocaiuva (CBH
33 BG) disse que fez uma distribuição proporcional a arrecadação dos comitês e que também está buscando
34 patrocínio de todas as concessionárias de água. Lembrou que não haverá o ECOB esse ano e que haverá o
35 ERCOB deve ser em Belo Horizonte/MG, o que facilitará o deslocamento dos participantes. Finalizou sua fala
36 pedindo que reavaliassem essa decisão. O Sr. Marcelo Manara (Pref. São José dos Campos) disse que é
37 importante pensar no equilíbrio e como dito anteriormente pelo Sr. Luiz Roberto Barretti a proposta seria o
38 dobro da participação anterior no valor de R\$ 10.000,00 (dez mil reais). A Sra. Adriana Bocaiuva (CBH BG)
39 disse que a posição do Fórum Estadual era que fosse proporcional à arrecadação. Falou que haverá uma reunião
40 dia 02/02 do Fórum Fluminense em que será discutido o assunto em questão. Mencionou que o que vem sendo
41 conversado é que haja proporcionalidade e que Comitê Baía de Guanabara e o Comitê Guandu aceitaram e irão
42 seguir nessa linha. O Sr. Luiz Roberto Barretti (ABRHidro) disse que o CEIVAP abrange três estados, e tem
43 uma arrecadação que não chega nem próximo a um dos comitês que está participando da contribuição. Falou
44 que está sendo discutido que o CEIVAP ocupe o espaço nos anos em que não seria feito o ENCOB com um
45 evento do próprio Comitê. Mencionou que ano passado ocorreu de maneira remota o encontro técnico das
46 instâncias do CEIVAP, sugerindo repetir de forma presencial esse ano, necessário deixar recursos para essas
47 demandas. A Sra. Adriana Bocaiuva (CBH BG) mencionou que vai passar a informação para diretoria e
48 destacou a importância do evento. O Sr. Luiz Roberto Barretti (ABRHidro) disse que o CEIVAP tem interesse
49 em levar o que faz para outros ambientes e o ECOB é uma oportunidade e se houvesse um espaço do CEIVAP
50 dentro do evento, poderiam estar levando conhecimento e contribuindo para qualidade do evento. A Sra. Aline
51 Alvarenga (AGEVAP) lembrou que a CTC vai precisar sair com uma recomendação hoje, tendo em vista que se
52 voltar a CTC no dia 02/02 pode atrasar o cronograma. Sugeriu que ficasse acertado um valor e que fosse levado
53 ao Fórum Fluminense. O Sr. Marcelo Manara (Pref. São José dos Campos) disse que pode chegar à proposta de
54 R\$ 20.000,00 (vinte mil reais) considerando o espaço para participação do CEIVAP e que depois conversará
55 com a diretoria. A Sra. Adriana Bocaiuva (CBH BG) disse que para os patrocinadores vai disponibilizar um
56 espaço para mini stands, porém com custo a parte. Ressaltou que o espaço físico que está incluindo os comitês é
57 por conta do patrocinador, e pediu que aceitassem R\$ 25.000,00 (vinte e cinco mil reais). O Sr. Marcelo Manara
58 (Pref. São José dos Campos) disse que a proposta é mesmo de R\$ 20.000,00 (vinte mil reais) e será discutida a
59 proposta de espaço físico pelos custos, além dos custos de deslocamento. A Sra. Adriana Bocaiuva (CBH BG)
60 disse que vai apresentar a informação na reunião do Fórum Fluminense no dia 02/02 e também informações
61 sobre o mini stand e traz um retorno. O Sr. Luiz Roberto Barretti (ABRHidro) colocou para apreciação o aporte
62 de R\$ 20.000,00 (vinte mil reais), conforme acordado entre o Sr. Marcelo Manara e a Sra. Adriana Bocaiuva, e
63 abriu para manifestação. Sem manifestações foi recomendado à Diretoria Colegiada pela CTC o aporte de

64 20.000,00 (vinte mil reais) para apoio ao XI Encontro Estadual de Comitês de Bacias Hidrográficas do Estado
65 do Rio de Janeiro – ECOB/RJ. **ITEM 2 Análise da solicitação de apoio ao Projeto Piabanha, conforme**
66 **previsto na Deliberação CEIVAP n° 343/2023:** O Sr. Luiz Roberto Barretti (ABRHidro) solicitou que o Sr.
67 Guilherme Souza (APARPS) se ausentasse da reunião nesse item de pauta, por conflitos de interesse. A Sra.
68 Aline Alvarenga (AGEVAP) falou da solicitação do projeto Piabanha, a respeito da possível paralisação das
69 atividades do projeto do por falta de recursos financeiros. Disse que foi feita uma solicitação no meio do ano
70 passado e a Diretoria do CEIVAP se mobilizou para achar caminhos que pudessem viabilizar esse apoio
71 emergencial ao projeto. Mencionou que lida com recursos públicos, e a Diretoria busca trabalhar sem ter
72 problemas futuros. Falou que foi conversado com os responsáveis do projeto e que não poderia ser feito de
73 pronto atendimento. Disse que o CEIVAP solicitou uma reunião com o Ministério Público Estadual e recebeu
74 um ofício de resposta mencionando que o MPRJ está em contato com o INEA para viabilizar formas de apoio,
75 sendo uma comprovação de que o CEIVAP está à frente em busca formas de apoiar sempre dentro da
76 legalidade. Mencionou que ano passado foi aprovada uma deliberação do CEIVAP a respeito de ações
77 emergenciais, que poderiam dar viabilidade a esse projeto, desde que atendidos todos os requisitos e também
78 precisaria se adequar a outra deliberação de apoios solicitados ao CEIVAP. Mencionou que não entrou na
79 questão orçamentaria, mas precisa ser feita uma análise técnica orçamentaria do projeto. Falou que foi solicitado
80 o montante de R\$ 298.374,71 por 6 meses, lembrando que ainda não entrou no mérito se essa forma apresentada
81 é ideal, e pediu que fosse avaliado pela CTC. O Sr. André Marques (AGEVAP) disse que tem muitas
82 preocupações no projeto, entre elas é não receber recurso desde maio de 2023. Falou que é importante tomar
83 cuidado com o emergencial, e o que eles farão daqui seis meses já que o recurso acaba. Mencionou sobre a
84 possibilidade de virar um programa perene, sendo necessário abrir um edital de chamamento, com a
85 participação dos três estados abrangidos pelo Comitê. Disse que precisam trazer os preços com bases
86 referenciais pois no documento apresentado existe essa informação. O Sr. Marcelo Manara (Pref. São José dos
87 Campos) mencionou que em determinado momento poderia solicitar o retorno do Sr. Guilherme Souza
88 (APARPS) para prestar esclarecimentos. Falou sobre o apoio de Furnas e o AquaRio ao projeto. Disse que o
89 recurso emergencial supre esse momento para que os peixes sejam mantidos, enquanto finalizam esses apoios,
90 para assim ter garantia de plena continuidade. O Sr. Luiz Roberto Barretti (ABRHidro) disse que o plano de
91 bacia deve ser seguido e que atualmente não tem nenhum capítulo sobre a biodiversidade e também não está no
92 PAP e nem no POA. Mencionou sobre apoiar o programa como emergencial, o documento analisado não dá pra
93 perceber a dificuldade admitida dentro do programa, podendo deixar de ter algumas funções que são
94 primordiais, mas a manutenção das matrizes seria a ênfase dessa emergência. A Sra. Rayssa Duarte (Assessoria
95 Jurídica AGEVAP) disse que se preocupa com alguns pontos, e o que chama muita atenção é a tabela 1 dos
96 custos necessários para manutenção do banco genético vivo, trazendo muitas despesas com pessoal. Mencionou,
97 também, que existe dificuldade de enquadrar como uma ação essencial para manutenção temporária emergencial
98 desse banco, por estar trabalhando com recurso público. Questionou como o projeto vem se mantendo até hoje,
99 se conseguiu outro apoio ou financiamento. O Sr. Osman Fernandes (ANA) disse que é uma iniciativa
100 fundamental para Bacia do Rio Paraíba do Sul sendo referência para o país, embora o comitê seja soberano para
101 decidir politicamente, a AGEVAP é a executora e responsável pela gestão dos recursos financeiros da cobrança.
102 Ressaltou que por isso pode ser penalizada judicialmente caso não abra um edital chamamento público para
103 ampla participação dentro da área de abrangência da bacia. Falou que a emergência envolve causas naturais e
104 causas de política institucional não se enquadraria. Pergunta ao Sr. André Marques (AGEVAP) qual seria a
105 previsão para AGEVAP elaborar e soltar o chamamento e qual estimativa para julgar e aprovar o projeto
106 vencedor. Sugeriu tentar acelerar o processo realizando uma consulta ao procurador na ANA de preferência
107 pessoalmente. O Sr. André Marques (AGEVAP) falou que poderiam consultar a procuradoria e auditoria da
108 ANA e que o prazo de abertura de edital de chamamento seria de aproximadamente 4 meses. O Sr. Marcelo
109 Manara (Pref. São José dos Campos) disse que está reposicionando na discussão sobre o contexto de criação
110 desse mecanismo. Falou que entende resguardar as assinaturas e segurança jurídica, entendendo que se for
111 aberto um edital de chamamento vão estar cometendo uma falha de estratégia no tempo. A Sra. Aline Alvarenga
112 (AGEVAP) disse que a deliberação não é ilegal, e o que está sendo colocado pelo Sr. Osman Fernandes (ANA)
113 é rever sobre o projeto ser pago como emergencial, e essa construção seria uma forma de atender situações
114 emergenciais e que não tenha dúvidas. O Sr. André Marques (AGEVAP) disse que não está discutindo
115 deliberação e sim se é uma ação emergencial ou não. Propôs como primeiro passo que a equipe técnica da
116 AGEVAP analise o documento enviado e junto ao Sr. Guilherme Souza (APARPS) façam a adequação do
117 projeto, inclusive para pedir recursos em outros pleitos. O Sr. Eduardo Araújo (IGAM) disse que contratar
118 pessoas não é emergência, a menos que seja para salvar vidas que não é o caso, mas não pode deixar os peixes
119 morrer conseguindo uma dispensa de licitação para comprar ração. Lembrando que a falta de planejamento
120 acarretando na morte dos peixes pode ser considerado crime, entretanto não é responsabilidade do CEIVAP
121 segundo a lei. O Sr. André Marques (AGEVAP) disse como terceira missão poderiam elaborar um edital de
122 chamamento. O Sr. Luiz Roberto Barretti (ABRHidro) comentou sobre o quanto está sendo solicitado como
123 ação de emergência para manter o mínimo do programa em sobrevida. Disse que hoje está recebendo uma verba
124 complementar no montante de R\$ 20.000,00 (vinte mil reais) e no orçamento está pedindo R\$ 50.000,00
125 (cinquenta mil reais) questionou qual seria o montante. O Sr. Marcelo Manara (Pref. São José dos Campos)
126 mencionou sua preocupação em perder tempo. O Sr. André Marques (AGEVAP) disse que mesmo aprovando a

127 proposta vai ter que analisar o orçamento. O Sr. Luiz Roberto Barretti (ABRHidro) disse para que o projeto não
128 encerre deve ser feito uma contribuição, mas no custo do projeto não foi compreendido a proporção. Mencionou
129 em orientação do Sr. André Marques (AGEVAP) para que o CEIVAP entrasse com insumos, ou seja, a ração e
130 contribuir junto com possível doador R\$ 20.000,00 (vinte mil reais) durante três meses. O Sr. Marcelo Manara
131 (Pref. São José dos Campos) mencionou que o Sr. Guilherme repassou uma planilha da grade do início e fim das
132 colaborações e seria interessante saber do Sr. Guilherme sobre os valores. O Sr. André Marques (AGEVAP)
133 mencionou que irão auxiliar na adequação do projeto. A Sra. Aline Alvarenga (AGEVAP) mencionou que
134 receberam e-mail do Ministério Público informando que notificaram o INEA, SEAS, Ministério Público Federal
135 e o Ministério Público do Meio Ambiente sobre o apoio que está sendo feito para não desmobilizar o projeto.
136 Mencionou que o INEA mandou um formulário de apresentação de proposta de projetos para pleitear recurso do
137 FECAM. O Sr. Guilherme Souza (APARPS) retornou a reunião. O Sr. Luiz Roberto Barretti (ABRHidro) disse
138 que gostariam de saber o status de agora para manter o projeto. Mencionou que a segunda parte seria não abrir
139 um contrato específico para o projeto e sim um edital de chamamento com ampla concorrência. Disse que a
140 parte emergencial, havia uma informação inicial que o recurso necessário para dar continuidade no período de
141 seis meses seria R\$ 50.000,00 (cinquenta mil reais) por mês. Ressaltou que analisado superficialmente tem
142 alguns itens no orçamento que não são cabíveis. O Sr. André Marques (AGEVAP) disse que é necessário fazer
143 uma adequação do projeto, se disponibilizou a ajudar, mas é importante separar o que é ou não emergencial. O
144 Sr. Luiz Roberto Barretti (ABRHidro) disse da necessidade de custos obrigatórios com os insumos de
145 alimentação e uma alternativa de ajuda seria o CEIVAP fornecer esses insumos, em comum acordo com o Sr.
146 André Marques. O Sr. Osman Fernandes (ANA) perguntou qual perspectiva de tempo para seguir com o
147 projeto, para que seja traçado um plano compatível com a realidade e sem riscos para ambos os lados. O Sr.
148 Guilherme Souza (APARPS) mencionou que o projeto se manteve até dezembro, pois era a data limite do
149 Instituto Humanize e por inúmeros fatores teve que encerrar o apoio. Falou que se manteve com recursos
150 limitados e apoio da COPAPA no valor de R\$ 2.300,00 (dois mil e trezentos reais) por mês. Disse que o
151 CEIVAP vê o projeto como patrimônio da bacia do Rio Paraíba do Sul. Falou que teoricamente vai mandar toda
152 matriz de cruzamento que é única no Brasil para o Alto Tiete, mas não queria essa possibilidade para não fechar
153 a instituição. Falou sobre as tratativas com Furnas, que precisa cumprir uma medida condicionante relacionada a
154 licença de operação de uma usina que já está gerando eletricidade desde 2020 e faria um experimento utilizando
155 espécies ameaçadas para monitorar esses peixes vindo de um banco genético. Mencionou, também, sobre o
156 AquaRio que é um banco genético vivo, e propôs a eles desenvolverem um trabalho IN SITU e vão fazer um
157 trabalho de conservação no Rio Pomba. O Sr. Luiz Roberto Barretti (ABRHidro) falou como colocado a questão
158 dos insumos, havia um componente de entrada de recurso parceiro do projeto e esses insumos seriam a
159 alimentação e a entrada de outros recursos custearia a mão de obra. Mencionou a fala do Sr. Guilherme sobre
160 venda ou compra de espécies, acredita que isso não seja possível, sendo necessário analisar pois não pode gerar
161 renda com recurso público. O Sr. Guilherme Souza (APARPS) disse que só depois que finalizasse o apoio
162 emergencial do CEIVAP que entraria a relação de compra e venda. O Sr. Eduardo Araújo (IGAM) disse que
163 precisa definir os objetivos, o que precisam e depois definir com o Sr. André Marques onde o projeto Piabanha
164 entra no CEIVAP, de acordo com as agendas do PIRH-PS. O Sr. André Marques (AGEVAP) propôs como
165 encaminhamento um encontro com o Sr. Guilherme Souza (APARPS) para discutir sobre o projeto e também
166 preencher a solicitação do recurso do FECAM. O Sr. Luiz Roberto Barretti (ABRHidro) recomendou, com o
167 aval da CTC, a continuidade da análise do projeto, e que a AGEVAP faça uma revisão junto ao proponente das
168 questões que configurem estritamente as ações emergenciais para manutenção do programa. Solicitou a
169 verificação do cumprimento da do Anexo I da Deliberação nº 343/2023, em seu art. 2º em especial os incisos I e
170 IV. **ITEM 4 Assuntos Gerais:** Não havendo assuntos a serem tratados, o item de pauta foi encerrado. O Sr.
171 Luiz Roberto Barretti, coordenador da Câmara Técnica Consultiva, agradeceu a todos pela paciência com a
172 dinâmica que foi apresentada e deu por encerrada a reunião. A presente ata foi lavrada por mim, Adriely Aguiar,
173 Secretária ad hoc, e, depois de aprovada, foi assinada pelo coordenador da CTC, Sr. Luiz Roberto Barretti, que
174 presidiu a reunião.

175

176

177 Resende, 26 de janeiro de 2024.

178

179

180

181

182

183

184

185

186

187

Luiz Roberto Barretti
Coordenador da Câmara Técnica Consultiva do CEIVAP